REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

REPERCUSSÕES DA GRAVIDEZ E DO PUERPÉRIO NA SAÚDE MENTAL DE MÃES ADOLESCENTES

IMPACTS OF PREGNANCY AND THE POSTPARTUM PERIOD ON THE MENTAL HEALTH OF ADOLESCENT MOTHERS

IMPACTOS DEL EMBARAZO Y EL POSPARTO EN LA SALUD MENTAL DE LAS MADRES ADOLESCENTES

Amanda Lohanna Marinho Teixeira
Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
E-mail: amanda.lohanna@discente.ufma.br

Mayra Sharlenne Moraes Araújo
Doutora em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão Brasil
E-mail: mayra.sharlenne@ufma.br

Joelmara Furtado dos Santos
Doutora em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão Brasil
E-mail: joelmara.furtado@ufma.br

Kezia Cristina Batista dos Santos
Doutora em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão Brasil
E-mail: kezia.santos@ufma.br

Resumo

Objetivou-se analisar as evidências científicas disponíveis acerca das repercussões da gravidez e do puerpério na saúde mental de mães adolescentes. Trata-se de uma revisão integrativa, guiada pela lista de verificação PRISMA, realizada nas bases de dados bases LILACS, PubMed, Embase e SciELO, com estratégia de busca definida pelo acrônimo PICo. Foram incluídos artigos primários, publicados nos anos de 2015 a 2024, em inglês, português ou espanhol, que abordaram as das repercussões da gravidez e do puerpério na saúde mental de mães adolescentes. Os estudos foram selecionados e classificados por nível de evidência por dois independentes. Identificaram-se 6.904 estudos e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 34 artigos que constituíram a amostra final. A análise dos estudos permitiu a identificação de três categorias temáticas: Transtornos mentais em adolescentes no período gravídico-puerperal e repercussões na saúde mental; Fatores de risco e determinantes psicossociais que impactam a saúde mental de mães adolescentes; e Estratégias de enfrentamento e apoio emocional no período gravídico-puerperal. Os estudos incluídos apontaram altas taxas de transtornos mentais como ansiedade e depressão gestacionais e pós-parto em mães adolescentes, além de outras demandas socioemocionais, frequentemente associados a condições de vulnerabilidade socioeconômica, baixo apoio familiar e social, dificuldades de acesso aos serviços e experiências de violência. Faz-se necessária a implementação de práticas de acolhimento qualificado, escuta ativa, acompanhamento individualizado e fortalecimento de redes intersetoriais no atendimento de adolescentes durante o período gravídico-puerperal a fim de reduzir o sofrimento psíquico, transtornos mentais e promover cuidado integral.

Palavras-chave: Mães Adolescentes; Saúde Mental; Gravidez; Puerpério.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

Abstract

The objective was to analyze the available scientific evidence regarding the repercussions of pregnancy and the postpartum period on the mental health of adolescent mothers. This is an integrative review, guided by the PRISMA checklist, conducted in the LILACS, PubMed, Embase, and SciELO databases, with a search strategy defined by the acronym PICo. Primary articles published between 2015 and 2024, in English, Portuguese, or Spanish, that addressed the repercussions of pregnancy and the postpartum period on the mental health of adolescent mothers were included. The studies were selected and classified by level of evidence by two independent reviewers. A total of 6,904 studies were identified, and after applying the inclusion and exclusion criteria, 34 articles were selected to constitute the final sample. The analysis of the studies allowed the identification of three thematic categories: Mental disorders in adolescents during the pregnancy-puerperal period and their repercussions on mental health; Risk factors and psychosocial determinants that impact the mental health of adolescent mothers; and Coping strategies and emotional support during the pregnancy-puerperal period. The included studies pointed to high rates of mental disorders such as gestational and postpartum anxiety and depression in adolescent mothers, in addition to other socio-emotional demands, frequently associated with conditions of socioeconomic vulnerability, low family and social support, difficulties in accessing services, and experiences of violence. The implementation of qualified reception practices, active listening, individualized follow-up, and the strengthening of intersectoral networks in the care of adolescents during the pregnancy-puerperal period is necessary in order to reduce psychological suffering, mental disorders, and promote comprehensive care.
Keywords: Adolescent Mothers**;** Mental Health; Pregnancy; Postpartum Period.

Resumen

El objetivo fue analizar la evidencia científica disponible sobre las repercusiones del embarazo y el puerperio en la salud mental de las madres adolescentes. Se trata de una revisión integrativa, guiada por la lista de verificación PRISMA, realizada en las bases de datos LILACS, PubMed, Embase y SciELO, con una estrategia de búsqueda definida por el acrónimo PICo. Se incluyeron artículos primarios publicados entre 2015 y 2024, en inglés, portugués o español, que abordaran las repercusiones del embarazo y el puerperio en la salud mental de las madres adolescentes. Los estudios fueron seleccionados y clasificados por nivel de evidencia por dos expertos independientes. Se identificaron 6904 estudios y, tras aplicar los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 34 artículos para la muestra final. El análisis de los estudios permitió identificar tres categorías temáticas: Trastornos mentales en adolescentes durante el embarazo y el puerperio y sus repercusiones en la salud mental; Factores de riesgo y determinantes psicosociales que inciden en la salud mental de las madres adolescentes; y Estrategias de afrontamiento y apoyo emocional durante el embarazo y el puerperio. Los estudios incluidos señalaron altas tasas de trastornos mentales como ansiedad y depresión gestacional y posparto en madres adolescentes, además de otras demandas socioemocionales, frecuentemente asociadas a condiciones de vulnerabilidad socioeconómica, bajo apoyo familiar y social, dificultades para acceder a servicios y experiencias de violencia. La implementación de prácticas de acogida cualificadas, escucha activa, seguimiento individualizado y el fortalecimiento de redes intersectoriales en la atención a las adolescentes durante el embarazo y el puerperio es necesaria para reducir el sufrimiento psicológico y los trastornos mentales, y promover la atención integral.
Palavra clave: Madres Adolescentes; Salud Mental; Embarazo; Período Posparto.

1. Introdução

A adolescência, compreendida entre 10 e 19 anos, caracteriza-se por intensas transformações físicas, emocionais e sociais que influenciam a construção

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

da identidade e podem aumentar a vulnerabilidade à gravidez precoce (OMS,2022) Apesar da redução gradual das taxas, a gestação nessa faixa etária permanece significativa. A OMS aponta taxa global de 1,5 por mil entre meninas de 10 a 14 anos, enquanto no Brasil o Nordeste registrou mais de 61 mil gestações em 2023 e o Maranhão com cerca de 21%de casos apresenta índices acima da média nacional (Maranhão, 2022; Brasil, 2023; OMS, 2023).

A gravidez na adolescência representa um importante desafio de saúde pública, devido ao aumento do risco de morbimortalidade materna e neonatal (Melo *et al*., 2022). Em países de baixa e média renda, constitui uma das principais causas de morte entre adolescentes, frequentemente associada à inadequada assistência pré-natal e a determinantes sociais (OPAS, 2018). No Brasil, cerca de 14% dos partos em 2020 ocorreram entre jovens até 19 anos (UNFPA, 2022).

Além das repercussões físicas, a gestação precoce gera impactos emocionais e sociais relevantes, uma vez que muitas adolescentes ainda não possuem maturidade emocional, autonomia financeira ou suporte familiar para enfrentar a maternidade. Tais condições interferem na continuidade escolar, nas oportunidades de trabalho e no planejamento de vida (Fernandes *et al*., 2024).

As alterações fisiológicas e hormonais da gestação, somadas a vulnerabilidades psicossociais, favorecem o desenvolvimento de transtornos mentais comuns, especialmente ansiedade e depressão, que elevam o risco de depressão pós-parto (Muller; Martins, Borges, 2022). A ausência de rede de apoio, conflitos familiares e vulnerabilidade econômica configuram fatores frequentes na saúde mental de gestantes adolescentes (Araújo; Leite, 2023).

Dito isto, a gravidez na adolescência ainda se constitui como um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, fazendo-se necessário investigar suas repercussões na saúde mental das gestantes. Diante disso, elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: quais as evidências científicas disponíveis acerca das repercussões da gravidez e do puerpério na saúde mental de adolescentes? Assim, objetivou-se analisar as evidências científicas disponíveis acerca das repercussões da gravidez e do puerpério na saúde mental de mães adolescentes.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica que seguiu as seguintes etapas: elaboração da questão norteadora da pesquisa, definição dos critérios de inclusão e exclusão, leitura e avaliação dos estudos, interpretação e apresentação dos resultados dentro do contexto da temática que respondessem à questão de pesquisa (Santos *et al*., 2007). Para fins metodológicos, utilizou-se a lista de verificação PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) a partir dos itens aplicáveis a estudos de revisão integrativa.

A coleta de dados foi realizada no período de maio de 2025. A pergunta norteadora elaborada foi definida pelo acrônimo PICo: Quais as evidências científicas disponíveis acerca das repercussões da gravidez e do puerpério na saúde mental de mães adolescentes? Assim, a partir acrônimo PICo foram definidos os seguintes termos para estratégia de busca: P (população): *Adolescent Mothers*; I (intervenção): *Mental Health*; Co (contexto): *Pregnancy e Postpartum Period.* O quadro 1, descreve a estratégia de busca utilizada para a busca de artigos nas bases de dados pesquisadas.

Quadro 1 - Estratégia de busca utilizada no estudo.

Acrônimo	**Definição**	**Descritores**
P	População	Mães adolescentes (Adolescent Mothers)
I	Intervenção	Saúde mental (Mental Health)
Co	Contexto	Gravidez (Pregnancy); Período Pós-Parto (Postpartum Period)

Fonte: Autores, 2025

A busca dos estudos foi realizada nas bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Library of Medicine and the National Institutes of Health* (PubMed), Embase e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Utilizaram-se descritores indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), *Medical Subject Headings* (MeSH) e Emtree combinados pelos operadores booleanos AND E OR, culminando na seguinte estratégia de busca:

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

"*Adolescent Mothers*" AND "*Mental Health*" AND "Pregnancy" OR "*Postpartum Period*". Optou-se por inserir os descritores tanto na língua inglesa quanto na lígua portuguesa, assim como uso de descritores e palavras-chave específicas para cada base de dados, ex.: Emtree para Embase.

Para coleta de dados utilizou-se o filtro de datas de publicação dos artigos referente ao período de 2015 a 2024 e o filtro de idioma em português, inglês e espanhol em todas as buscas. Após a busca dos artigos, realizou-se a leitura e revisão dos títulos e resumos, sendo selecionados artigos que atendessem aos seguintes critérios de inclusão: artigos primários; disponíveis em texto integral; com acesso online aberto; publicados nos 10 últimos anos (2015 a 2024), nos idiomas inglês, português ou espanhol.

Em seguida, realizou-se a leitura dos textos completos, buscando por estudos que respondessem à pergunta de pesquisa. Foram excluídas as publicações que: 1) publicações duplicadas nas bases de dados; 2) estudos que não respondessem à questão norteadora 3) aqueles provenientes de literatura cinzenta (teses, dissertações, capítulos de livros e monografias). A descrição do processo de seleção dos artigos está representada conforme fluxograma Prisma (Figura 1).

Para extrair os dados dos artigos selecionados, foi utilizado um instrumento de coleta adaptado de Ursi (Souza, 2010), que incluíram os seguintes itens: ano e país, título, tipo de estudo, objetivo do estudo, repercussões e resultado dos estudos. Para a categorização do nível de evidência (NE) dos estudos, foram considerados sete níveis de classificação: nível 1, revisão sistemática ou meta análise de ensaios clínicos controlados; nível 2, ensaio clínico controlado randomizado bem delineado; nível 3, ensaio clínico controlado sem randomização; nível 4, estudos de coorte ou caso-controle bem delineados; nível 5, revisão sistemática de estudos qualitativos e descritivos; nível 6, estudos descritivos ou qualitativos; e nível 7, opinião de autoridades ou especialistas (Melnyk; Fineout-Overholt, 2005).

Após a etapa de seleção dos artigos, procedeu-se a análise de dados por meio de leitura exploratória e analítica para avaliação minuciosa de cada estudo. Em seguida, os estudos foram organizados de forma sistemática e apresentados

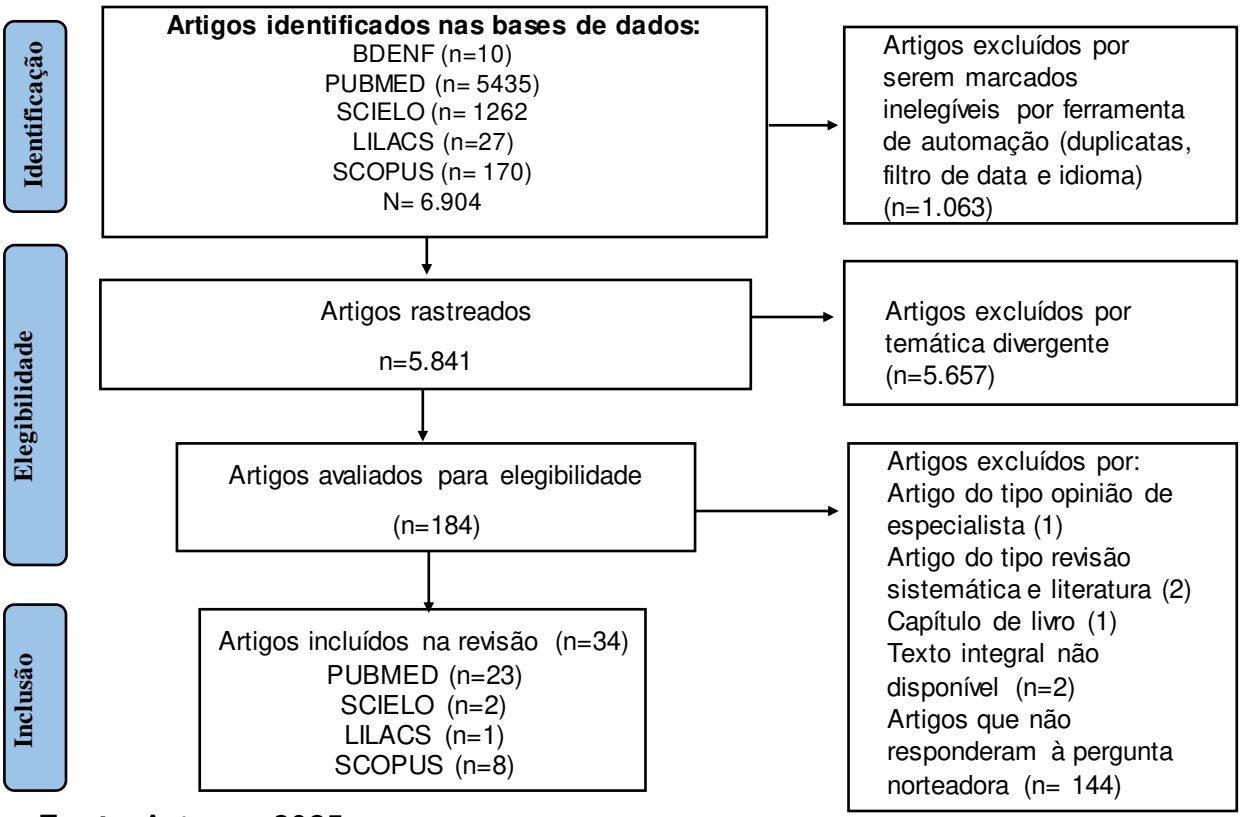
REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

por meio de quadros. Utilizou-se a técnica de avaliação e síntese narrativa dos artigos com classificação por área temática para apresentação dos resultados.

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, não se fez necessária a apreciação deste estudo por Comitê de Ética em Pesquisa, estando de acordo com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos conforme PRISMA.



Fonte: Autores, 2025

3. Resultados

A amostra da pesquisa foi constituída por 34 artigos, conforme demonstrado no quadro 2. Os artigos incluídos foram numerados de 1 a 34 para organização didática.

Dentre as particularidades dos artigos analisados, cinco foram desenvolvidos nos Estados Unidos, cinco no Quênia, dois no Canadá, dois no Irã, dois no México, dois na África do Sul, dois na Indonésia, dois em Gana, dois em

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

Camarões, dois na Pensilvânia, um no Brasil, um na Colômbia, um em Zimbábue, um na Tailândia, um em Nepal, um em Malawi, um na Uganda, um na Etiópia e um na Índia, sendo 31 pesquisas publicadas em inglês, um em português e dois em espanhol.

Relativo ao ano de publicação ressalta-se o ano de 2024 com 10 artigos publicados. Quanto ao nível de evidência (NE), 29 artigos abrangeram estudos observacionais analíticos ou descritivos (NE 6), cinco se tratava de estudo de caso-controle (NE 4).

Quadro 2 - Síntese dos artigos selecionados para compor a amostra do estudo.

N°	País/ Ano	Título	Tipo de estudo	Objetivo	Repercussão	Resultados	NE
1	Colômbia 2015	Factores asociados a síntomas depresivos con importancia clínica en el postparto en adolescentes de Cartagena, Colombia	Estudo observacional analítico	Fatores associados a sintomas depressivos com importância clínica no pós-parto em adolescentes de Cartagena (Colômbia)	Influência da falta de apoio socioemocional no desenvolvimento de depressão pós parto	Os sintomas depressivos estiveram associados a baixo apoio social, baixo apoio afetivo e baixo apoio confidencial.	**6**
2	Brasil 2016	Identificação de sintomas depressivos no período pós-parto em mães adolescentes	Estudo observacional, descritivo	Determinar a prevalência de sintomas depressivos em mães adolescentes e caracterizá-los	Dificuldade em reconhecer os sintomas de depressão e ansiedade e quando reconhecidos, são destacados sentimentos de culpabilidade.	Verificou-se 20,8% de sintomas depressivos, com predominância de culpa, ansiedade e ideação autolesiva; 73,3% não reconheceram o quadro depressivo.	**6**

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

3	Pensilvânia 2016	Predicting adolescent postpartum caregiving from trajectories of depression and anxiety prior to childbirth: a 5-year prospective study.	Estudo prospectivo longitudinal	Examinar o impacto das trajetórias de desenvolvimento dos sintomas de depressão e ansiedade antes e depois do parto.	Sintomas ansiosos e depressivos na gestação podem prejudicar o cuidado materno e afetar o vínculo e o desenvolvimento infantil.	Sintomas elevados de depressão e ansiedade na gestação estiveram associados a menor sensibilidade materna, redução do envolvimento afetivo e maior estresse nas interações com o bebê no pós-parto.	**4**
4	Estados Unidos 2016	Exploring Trajectories and Predictors of Depressive Symptoms Among Young Couples During Their Transition to Parenthood.	Estudo de coorte longitudinal	Explorar as trajetórias dos sintomas depressivos desde a gravidez até um ano após o parto em gestantes jovens e seus parceiros.	Prevalência da depressão associada a fatores socioeconômico em casais jovens.	Os sintomas depressivos reduziram entre as mães e permaneceram estáveis nos pais; baixo suporte social, insatisfação conjugal e uso de maconha associaram-se a maior depressão.	**4**
5	Estados Unidos 2016	Age at First Birth and Psychiatric Disorders in Low-Income Pregnant Women.	Estudo observacional analítico	Examinar a associação entre a idade no primeiro parto e 22 transtornos psiquiátricos atuais e ao longo da vida em uma coorte de mulheres grávidas de baixa renda	A gravidez precoce e critérios financeiros influenciam no desenvolvimento do sofrimento mental das mães adolescentes.	Mulheres de baixa renda que têm seu primeiro filho na adolescência apresentam maior probabilidade de desenvolver transtornos psiquiátricos.	**6**
6	Estados Unidos 2017	Pregnant adolescent women's perceptions of depression and psychiatric services in the	Estudo qualitativo	Explorar percepções de depressão e barreiras ao acesso psiquiátrico entre gestantes	Dificuldade de reconhecer a própria depressão e barreiras importantes para acessar	As adolescentes não reconheciam a depressão, tinham pouco conhecimento	**6**

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

		United States		adolescentes de baixa renda.	cuidados de saúde mental.	sobre serviços e enfrentavam estigma e medo de julgamento; a família atuava como apoio ou barreira, e houve interesse por serviços acolhedores.	
7	Canadá 2018	Teenage pregnancy and long-term mental health outcomes among Indigenous women in Canada.	Estudo observacional analítico	Comparar os riscos de desfechos negativos de saúde mental a longo prazo entre mulheres indígenas	A gravidez precoce entre mulheres indígenas está associada a piores desfechos de saúde mental, mas fatores culturais e comunitários podem proteger contra esses efeitos.	Mães indígenas que tiveram filhos na adolescência apresentaram maior risco de problemas de saúde mental a longo prazo, com apoio comunitário e práticas culturais atuando como fatores protetores.	**6**
8	Quênia 2018	A cross-sectional study of depression with comorbid substance use dependency in pregnant adolescents from an informal settlement of Nairobi: drawing implications for treatment and prevention work.	Estudo transversal	Avaliar a prevalência de depressão em adolescentes grávidas vivendo em assentamentos informais de Nairóbi.	A vulnerabilidade social sendo um fator crucial para o desenvolvimento de depressão	Alta prevalência de depressão; associação significativa com uso de álcool, khat e tabaco; agravamento por pobreza, violência e falta de apoio.	**6**
9	Irã 2018	Iranian mothers' experiences of the outcomes of early motherhood: A	Estudo qualitativo	Explorar as experiências de mães iranianas acerca dos desfechos da maternidade	A maternidade precoce configura uma transição complexa, capaz de gerar	A maternidade precoce apresentou efeitos ambivalentes, combinando	**6**

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

		qualitative study.		precoce	aspectos positivos, mas também vulnerabilidade à saúde mental das mães.	amadurecimento e fortalecimento de vínculos com sobrecarga emocional, comprometimento da saúde e perda de oportunidades sociais e educacionais.	
10	Quênia 2018	Adolescent Pregnancy and Challenges in Kenyan Context: Perspectives from Multiple Community Stakeholders.	Estudo qualitativo	Explorar as experiências, desafios e necessidades das adolescentes grávidas no contexto do Quênia.	A gestação precoce aumenta a vulnerabilidade emocional, gerando estresse, insegurança e isolamento devido ao estigma e à falta de apoio.	Gestantes adolescentes enfrentaram estigma, baixo apoio familiar e conjugal, barreiras ao pré-natal e ausência de serviços de saúde mental adequados, resultando em maior sobrecarga emocional e vulnerabilidade.	**6**
11	México 2020	Social Support and Perinatal Depression: The Perspectives of Mexican-American Adolescent Mothers.	Estudo qualitativo	Explorar como mães adolescentes mexicano-americanas percebem e utilizam o suporte social durante a gravidez e o período pós-parto.	A falta de apoio adequado aumenta a vulnerabilidade emocional e o risco de depressão perinatal entre mães adolescentes.	O suporte familiar e conjugal mostrou-se central; sua insuficiência esteve associada a maior sofrimento emocional.	**6**
12	Canadá 2020	Risk Factors and Birth Outcomes Associated with Teenage Pregnancy: A Canadian Sample.	Estudo de coorte retrospectivo	Avaliar como fatores socioeconômicos, saúde mental e uso de substâncias se relacionam com a gravidez na	A gravidez na adolescência eleva a vulnerabilidade emocional e o risco de depressão, especialmente em contextos	Adolescentes representaram 4,3% das gestantes, concentrando-se em áreas socioeconomicamente desfavorecida	**4**

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

				adolescência.	socioeconômicos desfavoráveis.	s. Apresentaram maior prevalência de depressão gestacional e maior uso de tabaco, álcool e maconha.	
13	Quênia 2021	Psychosocial challenges and individual strategies for coping with mental stress among pregnant and postpartum adolescents in Nairobi informal settlements: a qualitative investigation.	Estudo qualitativo	Explorar desafios psicossociais e estratégias de enfrentamento em adolescentes grávidas e puérperas em situações vulneráveis.	A falta de suporte social e a dificuldade de acesso a serviços de saúde mental configuraram fatores de risco para depressão e ansiedade no pré e pós-parto.	As jovens buscavam estratégias individuais para lidar com o estresse na gravidez e pós parto como a espiritualidade e práticas religiosas, desenvolvimento de autoconfiança e habilidades de sobrevivência.	**6**
14	Estados Unidos 2021	Birth Stories, Support, and Perinatal Emotional Health among Minority Adolescent Mothers: A Mixed Methods Study.	Estudo misto, quantitativo e qualitativo	Explorar experiências de mães adolescentes minoritárias sobre o parto, suporte e saúde emocional no perinatal.	Maior vulnerabilidade emocional, com ansiedade e sofrimento pós-parto, decorrentes de suporte instável e experiências negativas no parto.	Elevada preocupação pós-parto, por ansiedade e vulnerabilidade emocional, intensificados por suporte social instável e interações profissionais pouco empáticas.	**6**
15	Estados Unidos 2021	Pregnancy-specific stress and sensitive caregiving during the transition to motherhood in adolescents.	Estudo observacional analítico	Examinar se diferentes dimensões do estresse específico da gravidez em adolescentes se correlacionam com a sensibilidade materna observada no período	A Gravidez precoce associado a fatores socioeconômicos afetavam na relação de proteção e cuidado dos seus filhos.	Relatos preocupações com dinheiro, suporte social, saúde física ou sintomas da gravidez tendiam a apresentar menos afeto e sensibilidade ao cuidar do	**4**

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

				pós-natal.		filho.	
16	Quênia 2022	What to expect when girls are expecting: psychosocial support challenges and opportunities in the context and aftermath of teenage pregnancy in Kenya.	Estudo qualitativo	Investigar as experiências de gravidez na adolescência e pós-parto, e os desafios e oportunidades de suporte psicossocial no contexto de adolescentes grávidas ou mães, e os seus pais ou companheiros	A gravidez e o pós-parto das adolescentes foram marcados por trauma, medo, ansiedade intensa, tristeza, estresse e sensação de abandono.	O sofrimento psicológico das adolescentes grávidas foi influenciado por vivências de violência e falta de apoio, afetando também o bom convívio com os pais ou responsáveis.	**6**
17	Africa do Sul 2022	Risk factors for poor mental health among adolescent mothers in South Africa.	Estudo transversal	identificar a prevalência de transtornos mentais comuns prováveis entre mães adolescentes (com ou sem HIV).	A gravidez na adolescência, associada à violência, baixo suporte social e vulnerabilidades como o HIV, eleva o risco de sofrimento psicológico e prejudica a saúde mental.	Mães adolescentes vivendo com HIV apresentaram maior probabilidade de transtornos mentais comuns, associada à exposição a abuso e baixo suporte social.	**6**
18	Zimbábue 2022[33]	'I was in need of somewhere to release my hurt:' Addressing the mental health of vulnerable adolescent mothers in Harare, Zimbabwe, through self-help groups.	Estudo qualitativo	Explorar se e como a participação em uma intervenção de grupo de autoajuda afetou as experiências e percepções de jovens mães vulneráveis .	Transtornos mentais comuns em mães adolescentes resultaram em sofrimento psicológico, isolamento e dificuldades no cuidado materno, agravados pelo baixo apoio.	Pobreza, estigma e isolamento geraram sofrimento psicológico; após a intervenção, houve melhora emocional e queda acentuada dos sintomas de transtornos mentais comuns.	**6**

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

19	Tailândia 2023	Postpartum depression, social support and maternal self-efficacy between adolescent and adult mothers during the COVID-19 pandemic: A comparative cross-sectional study.	Estudo transversal	Determinar a taxa e o nível de depressão pós-parto (DPP), bem como examinar e comparar a DPP, o apoio social e a autoeficácia materna entre mães adolescentes e adultas 8 semanas após o parto durante a pandemia de COVID-19.	Depressão pós parto, imergiu de forma significativa na vida de adolescentes mães durante a pandemia da covid 19.	Prevalência de relações significativas entre depressão pós-parto (DPP), escore mais baixo de suporte social e autoeficiência materna durante a pandemia de COVID-19 nas mães adolescentes.	**6**
20	Indonésia 2023	Postpartum Depression in Young Mothers in Urban and Rural Indonesia.	Estudo transversal analítico	Comparar prevalência e fatores de risco de depressão pós-parto em mães jovens de áreas urbanas e rurais.	A depressão pós parto sendo desenvolvida por mães precoces, que apresentam maior vulnerabilidade na gestação e na sociedade.	Prevalência global de 4%; zona urbana: 5,7%; rural: 2,9%. Riscos: gravidez indesejada, ausência de parceiro, complicações gestacionais e no pós-parto.	**6**
21	Nepal 2023	Perinatal depression among teenage mothers in a tertiary care teaching hospital of Nepal: A cross-sectional study.	Estudo transversal	Investigar a prevalência de depressão perinatal e o bem-estar mental entre mães adolescentes em um hospital terciário no Nepal.	Sintomas depressivos e menor bem-estar aumentaram a vulnerabilidade psicológica de mães adolescentes.	Entre as mães adolescentes, 33,3% apresentaram sintomas de depressão perinatal e 25% mostraram baixo bem-estar mental.	**6**
22	Malawi 2023	Postnatal depression and its social-cultural influences among adolescent mothers: A cross sectional	Estudo transversal	Identificar a prevalência de depressão pós-natal entre mães adolescentes e analisar as influências social-culturais	Violência, pouco suporte, baixa autonomia e fatores culturais aumentam o risco de depressão pós-natal e comprometem o	Prevalência de 43,6% de depressão pós-parto, associada sobretudo à violência do parceiro íntimo e ao baixo	**6**

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

		study		associadas ao desenvolvimento desse quadro.	bem-estar emocional de mães adolescentes.	suporte social. Recorreram a profissionais de saúde e a práticas culturais e espirituais como formas de apoio.	
23	Indonésia 2023	Association between Islamic religiosity, social support, marriage satisfaction, and postpartum depression in teenage mothers in West Java, Indonesia: A cross-sectional study.	Estudo transversal	Investigar as correlações entre religiosidade islâmica, apoio social, satisfação conjugal e depressão pós-parto em mães adolescentes na Indonésia.	Baixo suporte social, insatisfação conjugal e práticas religiosas desestabilizantes aumentam a suscetibilidade a sintomas depressivos.	Alta prevalência de sintomas depressivos, associada a baixa religiosidade, baixo suporte social e insatisfação conjugal. Já o suporte social adequado reduziu significativamente a probabilidade de depressão pós-parto	**6**
24	Uganda 2023	Psychosocial health in adolescent unmarried motherhood in rural Uganda: Implications for community-based collaborative mental health education, and empowerment strategies in the prevention of depression and suicide.	Estudo qualitativo	Investigar a saúde psicossocial de adolescentes mães solteiras em áreas rurais de Uganda	O aumento da fragilidade psicológica das mães precoce sendo influenciado por julgamentos e falta de apoio social e familiar	As adolescentes mães solteiras sofrem forte estigma social e exclusão comunitária, que são fatores crucias para o aumento do risco de depressão e ideação suicida.	**6**
25	Gana 2024	Prevalence and factors associated with antepartum depression among	Estudo transversal	Reconhecer fatores associados à depressão pré-parto em adolescentes	Impacto da gravidez precoce na saúde mental das adolescentes	Prevalência significativa de depressão anteparto em adolescentes relacionado ao baixo apoio	**6**

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

		adolescent women in the assin north district of Ghana: a cross-sectional study.		grávidas		social, gestacional e financeiro.	
26	África do Sul 2024	Exploring mental health problems and support needs among pregnant and parenting teenagers in rural areas Of Limpopo, South Africa.	Qualitativo, com delineamento descritivo, exploratório e fenomenológico.	Explorar os problemas de saúde mental e as necessidades de suporte entre adolescentes grávidas e mães adolescentes em áreas rurais	A ausência de apoio familiar e conjugal, associada ao estigma social, agrava o sofrimento psíquico e compromete o bem-estar e a adaptação.	Adolescentes em áreas rurais apresentaram sintomas depressivos por estigma, baixo apoio familiar e sobrecarga materna, afetando.	**6**
27	Camarões 2024	Perinatal mental disorders and suicidal risk among adolescent mothers living in urban areas of Cameroons.	Estudo transversal, analítico.	Determinar a prevalência de transtornos mentais perinatais e risco de suicídio entre mães adolescentes.	Forte impacto negativo da gravidez precoce na saúde mental das adolescentes evidenciado por alta ocorrência de transtornos mentais e risco elevado de suicídio.	Das mães adolescentes, 66,4% tiveram transtornos mentais, os mais comuns sendo DPP e ansiedade, e 27,4% risco de suicídio.	**6**
28	Gana 2024	Exploring the Physical and Mental Health Challenges of Teenage Pregnancy: A Qualitative Study in the Tamale Metropolis, Ghana.	Estudo qualitativo	Explorar os efeitos da gravidez na saúde física e mental de mães adolescentes e identificar estratégias de enfrentamento utilizadas por elas.	Desafios mentais como ansiedade e sentimentos de tristeza , são agravados pelo estresse social, e falta de suporte da sociedade e governamental.	Adolescentes relataram problemas de saúde física e saúde mental (tristeza, ansiedade, irritabilidade, estresse social), utilizando apoio familiar e profissional e evitação de situações sociais como estratégias de enfrentamento	**6**

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

29	Etiópia 2024	Prevalence and determinants of postpartum depression among adolescent and adult mothers in Northwest Ethiopia.	Estudo transversal	Examinar a prevalência e os determinantes da depressão pós-parto (PPD) entre mães adolescentes (10-19 anos) e adultas (20-34 anos) na região Noroeste da Etiópia.	Desenvolvimento da depressão por jovens que vivem em um contexto vulnerável, financeiramente, socialmente e emocionalmente.	Mães adolescentes apresentaram maior prevalência de depressão pós-parto (37,4 %) que adultas (20,1 %). Fatores de risco incluíram baixa autoestima, baixo suporte social, insegurança alimentar e baixo conhecimento sobre complicações pós-parto.	**6**
30	Irã 2024	Postpartum depression, and post-traumatic stress disorder and resultant risk factors among teenage mothers: a community-based study.	Estudo Transversal	Investigar a prevalência de depressão pós-parto, estresse e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) entre mães adolescentes, e os fatores de risco associados.	O aumento da depressão pós parto e de TEPT entre as jovens mães , devido a fatores de risco associados.	Entre as participantes, 12,6% apresentaram depressão pós-parto e 7,2% TEPT. Fatores de risco incluíram insatisfação conjugal, histórico de depressão, gravidez indesejada, baixo suporte e renda insuficiente.	**6**
31	Quênia 2024	Adolescent perspectives on peripartum mental health prevention and promotion from Kenya: Findings from a design thinking approach.	Estudo qualitativo	Investigar as perspectivas de adolescentes grávidas e em pós-parto sobre prevenção e promoção da saúde mental durante o período periparto	As adolescentes grávidas e puérperas enfrentaram fatores estressores, que contribuíram para o sofrimento psicológico.	Adolescentes grávidas e mães apresentaram estresse, sentimentos de inutilidade e retraimento social, enfrentando medo, rejeição e estigma;	**6**

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

						recorreram a apoio social, hobbies, espiritualidade e grupos de suporte para lidar com a situação.	
32	México 2024	Postpartum depression in adolescent mothers before and during COVID-19 and the role of self-esteem, maternal self-efficacy, and social support..	Estudo Transversal	Investigar a frequência de depressão pós-parto em mães adolescentes antes e durante a pandemia de COVID-19 e analisar fatores psicossociais associados.	Intenso desenvolvimento de depressão pós parto durante a época da pandemia, tendo como fatores, as implicações do período.	Mães adolescentes no puerpério durante a pandemia apresentaram 42% mais depressão pós-parto, com piora da autoestima, menor apoio social e mais sintomas emocionais; a baixa autoestima permaneceu como fator significativamente associado à depressão.	**6**
33	Índia 2024	Depression among currently married ever pregnant adolescents in Uttar Pradesh and Bihar: Evidence from understanding the lives of adolescents and young adults (UDAYA) survey, India.	Estudo de coorte	Investigar a prevalência de depressão e seus fatores associados entre adolescentes casadas que já estiveram grávidas	A gestação na adolescência está associada a um risco elevado de depressão, sendo intensificada por violência, restrições sociais e baixa autonomia	9% das adolescentes casadas grávidas relataram depressão. Os preditores incluíram uso de substâncias, religião, autonomia, tentativa de suicídio, violência, dote, complicações na gravidez e pressão parental após o casamento	**4**

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

34	Camarões 2024	Validation of the Edinburgh Postnatal Depression Scale and prevalence of depression among adolescent mothers in a Cameroonian context.	Estudo transversal analítico.	Validar a escala Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS) para adolescentes mães no contexto camaronês	Vulnerabilidade expressiva das adolescentes mães à depressão perinatal no contexto de países de baixa renda	Prevalência de depressão perinatal de 60,8%.	**6**

4. Discussão

Com base na análise dos artigos selecionados foram definidas três categorias temáticas: 1) Transtornos mentais em adolescentes no período gravídico puerperal e repercussões na saúde mental; 2) Fatores de risco e determinantes psicossociais que impactam na saúde mental de mães adolescentes e; 3) Estratégias de enfrentamento e apoio emocional para a promoção da saúde mental de no período gravídico puerperal.

Transtornos mentais em adolescentes no período gravídico-puerperal e repercussões na saúde mental

Nesta categoria, foram incluídos os artigos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 30, 32, 33 e 34. Os estudos mostraram que os sintomas depressivos e ansiosos são as repercussões mais frequentes na gestação e no puerpério em adolescentes. Apontaram ainda, que a adolescência é uma fase da vida repleta de mudanças e instabilidades emocionais, que são evidenciadas pela interação do processo de gravidez e pelo meio em que essas mães estão inseridas.

As pesquisas da amostra indicaram elevada prevalência de transtornos mentais em mães adolescentes, como ansiedade gestacional e depressão pré e pós-parto, frequentemente associados a baixo suporte social, estigma e vulnerabilidade econômica. Tais transtornos impactam significativamente a vida

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

das jovens, prejudicando o cuidado materno, o vínculo afetivo com os filhos, a autoestima e as relações sociais e familiares. Revisões sistemáticas recentes reforçam que a gravidez na adolescência aumenta o risco de depressão perinatal e ansiedade, destacando a importância de intervenções psicossociais, familiares e comunitárias (Makato, 2025; Rahim *et al*., 2025).

A lacuna relacionada ao acolhimento e suporte emocional durante o ciclo gravídico-puerperal foi apresentada como um dos principais fatores para o desenvolvimento de depressão e ansiedade gestacional, ratificando os achados de um recente estudo que ao investigar os fatores desencadeantes e os sintomas associados à depressão em mães adolescentes, relacionou tais transtornos ao contexto social e familiar adverso (Martins *et al*., 2024). Dito isto, reitera-se que puerpério de mães jovens envolve ressignificações de identidade e papeis dentro da sociedade, frequentemente marcadas por sentimento de culpa, isolamento e baixa autoestima (Pacheco *et al*., 2023).

Constatou-se nos estudos 3, 10, e 15 que, diferentes dimensões do estresse específico da gravidez em adolescentes, tais como rejeição familiar e julgamento social, assim como sintomas de depressão e ansiedade na gestação estiveram associados a menor sensibilidade materna, redução do envolvimento afetivo e maior estresse nas interações com o bebê, além de maior prevalência depressão pós-parto. Acrescido a isto, a gestação precoce aumenta a vulnerabilidade emocional, gerando estresse, insegurança e isolamento devido ao estigma e à falta de apoio, o que pode afetar não apenas a saúde mental, mas também aspectos da vida social, vida escolar e adesão às consultas pré-natais e puerperais (Hipwell *et al*., 2016; Kumar *et al*., 2018; Scorza *et al*., 2021).

Segundo Silvia *et al*. 2023, o puerpério representa um “choque de realidade”, marcado pelas responsabilidades para as quais muitas jovens ainda não se sentem preparadas. De forma semelhante, tais mudanças repercutem em sua percepção de si mesma e no modo como passa a exercer o papel materno, que potencializam sintomas depressivos e ansiosos.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

Fatores de risco e determinantes psicossociais que impactam na saúde mental de mães adolescentes

Integram nesta categoria os artigos 1, 2, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33. As pesquisas apontaram múltiplos fatores psicossociais, ambientais e econômicos que contribuem para o agravamento de condições que repercutem na saúde mental de mães adolescentes. Entre eles, destacam-se a violência doméstica, pobreza, ausência de rede de apoio, baixa escolaridade, conflitos familiares, dentre outros. A união desses determinantes aumenta em proporção elevada o risco de depressão, ansiedade e estresse materno.

Condições socioeconômicas desfavoráveis surgem como importantes determinantes de sofrimento psicológico. Os artigos 17, 18, 19, 21, 22, 23, 25, 26, 29 e 30 apontam pobreza, desemprego, baixa escolaridade como fatores que intensificam vulnerabilidades emocionais e dificultam a adaptação ao período gravídico-puerperal (Roberts *et al*., 2022; Chingono *et al*., 2022; Patiño *et al*., 2022; Pokeharel *et al*., 2023; Tembo; Portsmouth; Burns, 2023; Nurbaeti, Lestari; Syafii, 2023; Asante *et al*., 2024; Muthelo *et al*., 2024). Corroborando com a pesquisa qualitativa realizada com mães adolescentes, que evidenciou que a carência de apoio e a pobreza ampliam o sofrimento emocional das mães adolescentes (Viera *et al*., 2022).

A violência do parceiro íntimo relatada nos artigos 16, 17, 22 e 33, representa um dos fatores mais significativos para o adoecimento psíquico, elevando o risco de depressão, ansiedade e sofrimento emocional intenso. Reforçando assim, o ciclo de medo, insegurança e isolamento, agravando o contexto emocional das adolescentes, que já estão enfrentando uma fase de mudanças intensas (Undie; Birungi, 2022; Roberts *et al*., 2022; Tembo; Portsmouth; Burns, 2023; Patel *et al*., 2024). Miúra et al. (2020) ao avaliar essa condição, ressaltam que mães adolescentes expostas à violência apresentaram risco significativamente maior de desenvolver depressão e ansiedade durante a gestação e o puerpério, em comparação àquelas que não vivenciaram tal situação.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

Acrescenta-se ainda que os agravos aos quais o recém-nascido é submetido quando é fruto de uma gestação na adolescência decorrem de uma interação entre fatores biológicos, sociais e assistenciais (Asante *et al*., 2024). Esses neonatos apresentam maior risco de prematuridade, vulnerabilidade a infecções, complicações respiratórias e necessidade de internação em unidade de terapia intensiva neonatal. Tais desfechos estão frequentemente associados à inadequação do acompanhamento pré-natal, às condições nutricionais maternas insuficientes e às intercorrências gestacionais, podendo comprometer a adaptação à vida extrauterina e repercutir negativamente no desenvolvimento e na morbimortalidade neonatal (Assis *et al*., 2021).

Estratégias de enfrentamento e apoio emocional para a promoção da saúde mental de no período gravídico puerperal

Constam nesta categoria os artigos 3, 10, 11, 13, 14, 16, 18, 23, 29 e 33. Identificou-se que estratégias de enfrentamento, suporte social e intervenções de cuidado têm papel fundamental na redução de sintomas emocionais em mães adolescentes. O apoio familiar, social e religioso, a orientação de profissionais de saúde e o fortalecimento do vínculo com o bebê surgem como elementos protetores que favorecem a adaptação à maternidade.

Observou-se que mães adolescentes que contam com redes de apoio estruturadas demonstram melhor capacidade de lidar com o estresse e menor incidência de sintomas depressivos (Kumar *et al*., 2018; Recto; Champion, 2020; Undie; Birungi, 2022; Nurbaeti, Lestari; Syafii, 2023). Tenaw et al. (2024) ao investigar os desafios da maternidade precoce, identificou que a base sólida de apoio parental e do meio social, e busca na espiritualidade, ajudaram as mães adolescentes a lidarem com desafios internos e externos da maternidade fazendo parte das estratégias de enfrentamento para lidar com esses obstáculos e aprofundar a capacidade de exercer o papel materno.

Gravidezes não planejadas e indesejadas na adolescência exigem métodos de enfrentamento para lidar com os sentimentos de impotência e desajustes socioemocionais. Assim, uma rede de apoio estruturada com o cuidado

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

multiprofissional que inclui médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes socias é fundamental. A enfermagem desempenha um papel central na atenção à saúde materna, principalmente na Atenção Primária à Saúde (APS), oferecendo cuidado humanizado e integral, fortalecendo o vínculo e segurança materna e infantil, permitindo a identificação precoce de necessidades físicas e emocionais ao longo do ciclo gravídico-puerperal (Assis *et al*., 2022).

A consulta de enfermagem no pré-natal e no período puerperal caracteriza um momento essencial para o cuidado integral da gestante e da puérpera, devendo contemplar, além dos aspectos físicos e obstétricos, ações sistematizadas voltadas à saúde mental. Nesse contexto, o enfermeiro atua na identificação precoce de sinais de sofrimento psíquico, promovendo escuta qualificada, acolhimento e vínculo terapêutico, possibilitando assim, o desenvolvimento de estratégias de educação em saúde, fortalecimento da rede de apoio familiar e social e, quando necessário, o encaminhamento para atendimento multiprofissional, contribuindo para a prevenção de agravos emocionais, a promoção do bem-estar materno e a qualificação do cuidado no ciclo gravídico-puerperal (Brasil, 2012).

As limitações deste estudo incluem, a heterogeneidade metodológica dos estudos incluídos, pelo uso de diferentes instrumentos de avaliação e definições variáveis dos desfechos psicológicos, que dificultaram comparações diretas e uma síntese mais padronizada dos achados entre a gravidez/puerpério na adolescência e os desfechos em saúde mental.

Os resultados desta revisão reforçam a necessidade de incluir, de maneira organizada e contínua, a avaliação da saúde mental de mães adolescentes, a partir da identificação de sinais precoces de depressão, ansiedade e outros aspectos emocionais desde o pré-natal e ao longo do puerpério. Também destacam a necessidade e importância de ações articuladas intersetoriais entre saúde, educação e assistência social, garantindo apoio mais amplo às adolescentes que vivem em situações de vulnerabilidade. A qualificação dos profissionais de saúde que assistem a adolescente durante o período gravídico puerperal é essencial para a realização de um atendimento acolhedor, individualizado e direcionado às demandas específicas dessa fase de desenvolvimento com vistas a garantir uma assistência mais completa.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

5. Considerações Finais

Esta revisão atualizou as evidências científicas sobre as repercussões da gravidez e do puerpério na saúde mental de adolescentes, permitindo compreender de forma mais ampla os múltiplos fatores que influenciam e impactam na saúde mental. Os resultados apontaram altas taxas de transtornos mentais como ansiedade e depressão gestacionais e pós-parto em mães adolescentes, além de outras demandas socioemocionais, frequentemente associados a condições de vulnerabilidade socioeconômica, baixo apoio familiar e social, dificuldades de acesso aos serviços e experiências de violência. Faz-se necessária a implementação de práticas de acolhimento qualificado, escuta ativa, acompanhamento individualizado e fortalecimento de redes intersetoriais no atendimento de adolescentes durante o período gravídico-puerperal a fim de reduzir o sofrimento psíquico, transtornos mentais e promover cuidado integral.

Referências

ARAÚJO, N. D. S.; LEITE, B. M. O. O pré-natal psicológico como intervenção preventiva no período gravídico puerperal: uma revisão integrativa da literatura. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 27, n. 6, p. 2308–2323, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i6.2023.27253. Acesso em: 3 abr. 2025.

ARK, E.-C. et al. Association between adolescent pregnancy and maternal mental health outcomes: a population-based cohort study. **Journal of Preventive Medicine and Public Health**, v. 56, n. 3, p. 241–252, 2023. DOI: https://doi.org/10.3961/jpmph.22.534. Acesso em: 07 ago. 2025.

ASANTE, H. A. et al. Prevalence and factors associated with antepartum depression among adolescent women in the Assin North District of Ghana: a cross-sectional study. **BMC Women's Health**, v. 24, p. 276, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12905-024-03111-1. Acesso em: 4 ago. 2025.

ASSIS, T. S. C. et al. Reincidência de gravidez na adolescência: fatores associados e desfechos maternos e neonatais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 8, p. 3261–3271, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232022278.00292022. Acesso em: 18 out. 2025.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

ASSIS, T. S. C. et al. et al. Pregnancy in adolescence in Brazil: associated factors with maternal age. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 21, n. 4, p. 1055–1064, 2021.

BLEDSOE, S. E. et al. Pregnant adolescent women's perceptions of depression and psychiatric services in the United States. **Women and Birth**, v. 30, n. 5, p. e248–e257, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.wombi.2017.02.006. Acesso em: 22 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gravidez na adolescência: saiba os riscos para mães e bebês e os métodos contraceptivos disponíveis no SUS**. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/gravidez-na-adolescencia-saiba-os-riscos-para-maes-e-bebes-e-os-metodos-contraceptivos-disponiveis-no-sus. Acesso em: 11 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 32). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf. Acesso em: 29 dez. 2025.

CARDILLO, V. A. et al. A. Identificação de sintomas depressivos no período pós-parto em mães adolescentes. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 18, p. e1149, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.5216/ree.v18.32728. Acesso em: 18 ago. 2025.

CHINGONO, R. et al. "I was in need of somewhere to release my hurt:" Addressing the mental health of vulnerable adolescent mothers in Harare, Zimbabwe, through self-help groups. **Global Health Action,** v. 15, n. 1, 2022. DOI: https://doi.org/10.1080/16549716.2022.2040151. Acesso em: 22 ago. 2025.

COGOLLO MILANES, Z. et al. Factores asociados a síntomas depresivos con importancia clínica en el postparto en adolescentes de Cartagena, Colombia. **Revista Científica Salud Uninorte**, [S. l.], v. 31, n. 2, 2015. DOI: https://doi.org/10.14482/sun.31.2.5127. Acesso em: 18 ago. 2025.

FERNANDES, C. M. et al. Fatores socioeconômicos aumentam o risco de gravidez na adolescência: análise espacial e temporal em um município brasileiro. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 27, e240040, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-549720240040. Acesso em: 12 dez. 2025.

FUNDO DE POPULAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (UNFPA) Brasil. **Apesar de redução, Brasil ainda apresenta dados elevados de gravidez e maternidade na adolescência, apontam especialistas**. 16 set. 2022. Disponível em: https://brazil.unfpa.org/pt-br/news/brasil-ainda-apresenta-dados-elevados-de-gravidez-e-maternidade-na-adolescencia. Acesso em: 5 out. 2025.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

HIPWELL, A. E. et al. Predicting adolescent postpartum caregiving from trajectories of depression and anxiety prior to childbirth: a 5-year prospective study. **Archives of Women's Mental Health**, v. 19, n. 5, p. 871–882, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s00737-016-0627-3. Acesso em: 27 set. 2025.

KATHONO, J. et al. Adolescent perspectives on peripartum mental health prevention and promotion from Kenya: findings from a design thinking approach. **PLOS ONE**, v. 19, n. 1, e0290868, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0290868. Acesso em: 6 out. 2025.

KIMBUI, E. et al. A cross-sectional study of depression with comorbid substance use dependency in pregnant adolescents from an informal settlement of Nairobi: Drawing implications for treatment and prevention work. **Annals of General Psychiatry**, v. 17, p. 53, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12991-018-0222-2. Acesso em: 30 ago. 2025.

KUMAR, M. et al. Adolescent pregnancy and challenges in Kenyan context: perspectives from multiple community stakeholders. **Global Social Welfare**, v. 5, p. 11–27, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s40609-017-0102-8. Acesso em: 11 set. 2025.

MARTINS, F. D. M. et al. Fatores desencadeantes e sintomas associados à depressão pós-parto. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 2, p. 222–242, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n2p222-242. Acesso em: 17 out. 2025.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Making the case for evidence-based practice. In: MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. (org.). **Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2005. p. 3–24. Disponível em: https://www.amazon.com.br/Evidence-Based-Practice-Nursing-Healthcare-Guide/dp/1605477788. Acesso em: 11 mar. 2025.

MELO, T. A. S. et al. Gravidez na adolescência: perfil sociodemográfico de adolescentes grávidas no período de 2015 até 2019. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 12, e48, p. 1–13, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.5902/2179769268969. Acesso em: 11 mar. 2025.

MIAFO, J. D. et al. Perinatal mental disorders and suicidal risk among adolescent mothers living in urban areas of Cameroon. **Frontiers in Psychiatry**, v. 15, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.3389/fpsyt.2024.1306440. Acesso em: 29 set. 2025.

MIAFO, J. D. et al. Validation of the Edinburgh postnatal depression scale and prevalence of depression among adolescent mothers in a Cameroonian context. Scientific Reports, v. 14, n. 1, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.21203/rs.3.rs-4326433/v1. Acesso em: 30 out. 2025.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

MIURA, P. O. et al. Adolescência, gravidez e violência doméstica: condições sociais e projetos de vida. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, supl. 1, e20190111, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0111. Acesso em: 12 out. 2025.

MOGHADAM, Z. B. et al. Iranian mothers' experiences of the outcomes of early motherhood: a qualitative study. **International Journal of Adolescence and Youth**, v. 23, n. 1, p. 86–96, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1080/19371918.2018.1425648. Acesso em: 11 set. 2025.

MORRIS, J. L. et al. The influence of neighborhood characteristics on adolescent pregnancy and birth outcomes in Canada. **Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology**, v. 34, n. 5, p. 606–613, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jpag.2021.04.012. Acesso em: 12 set. 2024.

MULLER, E. V.; MARTINS, C. M.; BORGES, P. K. O. Prevalência do transtorno de ansiedade e de depressão e fatores associados no pós-parto de puérperas. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, n. 4, p. 1–2, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1806-93042021000400003. Acesso em: 8 abr. 2025.

MUTHELO, L. et al. Exploring mental health problems and support needs among pregnant and parenting teenagers in rural areas of Limpopo, South Africa. **BMC Women's Health**, v. 24, n. 1, p. 236, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12905-024-03040-z. Acesso em: 22 set. 2025.

MWITA, M. et al. Non-pharmacological interventions for perinatal depression and anxiety among adolescent mothers: a systematic review and meta-analysis. **Journal of Affective Disorders**, v. 379, p. 168–175, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jad.2025.03.056. Acesso em: 12 dez. 2025.

NBI, A. A. et al. Postpartum depression, and post-traumatic stress disorder and resultant risk factors among teenage mothers: a community-based study. **Discover Public Health**, v. 21, n. 149, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12982-024-00282-y. Acesso em: 6 out. 2025.

NURBAETI, I.; LESTARI, K. B.; SYAFII, M. Association between Islamic religiosity, social support, marriage satisfacion, and postpartum depression in teenage mothers in West Java, Indonesia: a crosso-sectonial study. **Belitung Nursing Journal**, v. 9, n. 4, p. 313–321, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.33546/bnj.2661. Acesso em: 22 set. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Adolescent pregnancy**. 2023. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/adolescent-pregnancy. Acesso em: 12 mar. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Adolescent health**. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/adolescent-health. Acesso em: 27 mar. 2025.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **América Latina e Caribe têm**

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

segunda taxa mais alta de gravidez na adolescência no mundo, aponta estudo. 28 fev. 2018. Disponível em: https://www.paho.org/pt/noticias/28-2-2018-america-latina-e-caribe-tem-segunda-taxa-mais-alta-gravidez-na-adolescencia-no. Acesso em: 8 abr. 2025.

PACHECO, I. et al. Rede social pessoal de mães adolescentes durante o puerpério. **Revista Recien**, v. 13, n. 41, p. 400–411, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.24276/rrecien2023.13.41.400-411. Acesso em: 12 out. 2025.

PATEL, P. et al. Depression among currently married ever-pregnant adolescents in Uttar Pradesh and Bihar: evidence from Understanding the Lives of Adolescents and Young Adults (UDAYA) survey, India. **Indian Journal of Psychiatry**, v. 66, n. 2, p. 148–156, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.4103/indianjpsychiatry.indianjpsychiatry_176_23. Acesso em: 6 out. 2025.

PATIÑO, P. et al. Postpartum depression in adolescent mothers before and during COVID-19 and the role of self-esteem, maternal self-efficacy, and social support. **Salud Mental**, [S. l.], v. 47, n. 1, p. 23–33, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.17711/SM.0185-3325.2024.004. Acesso em: 6 out. 2025.

POKHAREL, A. et al. Perinatal depression among teenage mothers in a tertiary care teaching hospital of Nepal: a cross-sectional study. **Asian Journal of Psychiatry**, v. 90, p. 103810, 2023. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ajp.2023.103810. Acesso em: 14 ago. 2025.

RAHIM, K. A. et al. Mental health outcomes beyond the post-partum period among adolescent mothers: a systematic review and meta-analysis. **Health Psychology and Behavioral Medicine**, v. 12, n. 1, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1080/21642850.2024.2305741. Acesso em: 05 nov. 2025.

RECTO, P.; CHAMPION, J. D. Social Support and Perinatal Depression: The Perspectives of Mexican-American Adolescent Mothers. **Issues in Mental Health Nursing**, v. 41, n. 5, p. 355–362, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1080/01612840.2020.1731027. Acesso em: 7 set. 2025.

ROBERTS, K. S. et al. Risk factors for poor mental health among adolescent mothers in South Africa. **Psychology, Health & Medicine**, v. 27, n. S1, p. 67–84, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1080/13548506.2022.2124295. Acesso em: 14 set. 2025.

SANGSAWANG, N.; SANGSAWANG, B. Postpartum depression, social support and maternal self-efficacy between adolescent and adult mothers during the COVID-19 pandemic: a comparative cross-sectional study. **Journal of Advanced Nursing**, v. 79, n. 1, p. 113–124, 2023. DOI: https://doi.org/10.1111/jan.15445. Acesso em: 19 set. 2025.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. A. M.; NOBRE, M. R. C. A estratégia PICO para construção de questões de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, n. 3, p. 508–511, 2007. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023. Acesso em: 12 abr. 2025

SCORZA, P. et al. Pregnancy-specific stress and sensitive caregiving during the transition to motherhood in adolescents. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 21, n. 458, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12884-021-03903-5. Acesso em: 27 ago. 2024.

SILVA, M. L. L. et al. O impacto da saúde mental no ciclo gravídico puerperal. **Revista Multidisciplinar Saúde**, v. 4, n. 3, p. 1259–1264, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.51161/conais2023/20635. Acesso em: 08 out. 2025.

SILVA, S. R. et al. Predictors of postpartum depression in adolescent mothers in a low-income setting. **Maternal and Child Health Journal**, v. 21, n. 7, p. 1354–1362, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s10995-016-2064-3. Acesso em: 5 ago. 2025.

SOUZA, M. T. de; SILVA, M. D. da ; CARVALHO, R. de. Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102–106, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134. Acesso em: 12 abr. 2025.

TABET, M. et al. Age at first birth and psychiatric disorders in low-income pregnant women. **Journal of Women's Health,** v. 25, n. 8, p. 810–817, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1089/jwh.2015.5236. Acesso em: 14 set. 2025.

TAHIRU, R. et al. Exploring the physical and mental health challenges of teenage pregnancy: a qualitative study in the Tamale metropolis, Ghana. **Journal of Family & Reproductive Health**, v. 18, n. 4, p. 246–252, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.18502/jfrh.v18i4.17425. Acesso em: 29 set. 2025.

TEMBO, C.; PORTSMOUTH, L.; BURNS, S. Postnatal depression and its social-cultural influences among adolescent mothers: a cross-sectional study. **PLOS Global Public Health**, v. 3, n. 6, e0002025, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1371/journal.pgph.0002025. Acesso em: 22 set. 2025.

TENAW, L. A.; NGAI, F. W.; LAM, K. Explore the lived childbirth experiences, challenges following childbirth, and coping strategies of teenage mothers: a qualitative meta-synthesis. **Midwifery**, v. 137, p. 104128, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.midw.2024.104128. Acesso em: 12 out. 2025.

UNDIE, C.-C.; BIRUNGI, H. What to expect when girls are expecting: psychosocial support challenges and opportunities in the context and aftermath of teenage pregnancy in Kenya. **Reproductive Health**, v. 19, n. 228, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12978-022-01544-1. Acesso em: 08 set. 2024.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 08/01/2026 - **Accepted:** 15/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/q03tny94
Pages: 1-29

VIEIRA, H. E. A. et al. Percepções e sentimentos vivenciados por mulheres jovens durante o puerpério na atenção básica. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 12, p. 79751–79766, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.34117/bjdv8n12-196. Acesso em: 12 out. 2025.

WAINAINA, C. W. et al. Psychosocial challenges and individual strategies for coping with mental stress among pregnant and postpartum adolescents in Nairobi informal settlements: a qualitative investigation. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 21, p. 661, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12884-021-04128-2. Acesso em: 7 set. 2025.

WEBB, L. et al. Psychosocial health in adolescent unmarried motherhood in rural Uganda: implications for community-based collaborative mental health education and empowerment strategies in the prevention of depression and suicide. **Transcultural Psychiatry**, v. 60, n. 3, p. 537–551, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1177/13634615221147361. Acesso em: 22 set. 2025.

WONG, S. P. W. et al. Risk factors and birth outcomes associated with teenage pregnancy: A Canadian sample. **Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology**, v. 33, n. 2, p. 153–159, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jpag.2019.10.006. Acesso em: 12 set. 2025.

WONG, S. P. W. et al. Risk factors and birth outcomes associated with teenage pregnancy: A Canadian sample. **Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology**, v. 33, n. 2, p. 153–159, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jpag.2019.10.006. Acesso em: 12 set. 2025.

YIGZAW, M. et al. Postpartum depression and associated factors among adolescent and adult mothers in Northwest Ethiopia. **Research in Nursing & Health**, v. 46, n. 5, p. 475–486, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1002/nur.22362. Acesso em: 29 set. 2025.